

CURSO: Farmácia
Turno: Integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Estágio VIII – Especialidades FA064		Departamento CCO	
Período 10º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica ---	Prática 466	Total 466	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Ter Cursado 3600 Horas	Co-requisito ---

EMENTA
Treinamento da prática profissional em qualquer área de atuação do Farmacêutico, de modo a possibilitar o aperfeiçoamento dos saberes adquiridos. Desenvolvimento de atividades visando o aprimoramento da educação ambiental em atenção ao Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS). Sendo assim, o acadêmico poderá atuar nas Análises Clínicas, Indústria Farmacêutica, de Cosméticos ou de Fitoterápicos, Indústria de Alimentos, Farmácia Hospitalar, Homeopatia, Dispensação Farmacêutica, dentre outras.
OBJETIVOS
Completar a capacitação do acadêmico do curso de farmácia preparando-o para atuação profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Realização de estágio profissionalizante em quaisquer das áreas de formação do farmacêutico.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação do supervisor: 2,0 Declaração de carga horária: 3,0 Relatório e apresentação de seminário: 5,0 Será concedida a porcentagem máxima para o aluno que obtiver a pontuação total em cada critério. As notas finais de cada critério serão corrigidas proporcionalmente, ou seja, o aluno que obtiver o mínimo exigido para aprovação em um critério, ou seja, 60% de rendimento ou 75% de frequência, ao mesmo será computado 60% da nota máxima no referido critério.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOMES, Maria José V. de M.; REIS, Adriano M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. 559 p. Erichsen, Elza Santiago; et al. Medicina laboratorial para o clínico. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 783 p. Gil, S. E. Controle físico químico de qualidade de medicamentos. 3 ed. Pharmabooks, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Finkel, Richard; Pray, W. Steven. Guia de dispensação de produtos terapêuticos que não exigem prescrição. Porto Alegre: Artmed, 2007. 720 p. Marin, N. (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS,

373p.	2003.	Disponível	em:
<p><http://www.opas.org.br/medicamentos/temas_documentos_detalhe.cfm?id=39&iddoc=252>.</p> <p>Farmacopéia Brasileira, 5^a- edição, vol. 1 e vol 2 – ANVISA, 2010.</p> <p>Manual de Microbiologia Clínica para controle de infecção relacionada a assistência a saúde – Módulos 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 9. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA 2013.</p> <p>Santoró, M. I. Introdução ao controle de qualidade de medicamentos. 2 ed. Atheneu, São Paulo, 1988.</p> <p>Snyder, L. R.; Kirkiland, J. J.; Glajch J. L. Pratical HPLC method development. 2 ed. John Wiley & Sons, New York, 1997.</p> <p>Moffat, AC. Clarke's Isolation and identification of drugs. 2 ed. The Pharmaceutical Press, London, 1986.</p> <p>Carstensen, J. T. e Rhodes, C. Drug Stability: Principles and Practices (Drugs and the Pharmaceutical Sciences). Marcel Dekker, Inc, New York, 2000</p> <p>The United States pharmacopeia: edição atualizada and The National Formulary. Edição atualizada. Rockville Md. The United States Pharmacopeial Convention, edição atualizada</p> <p>British pharmacopoeia commission. British pharmacopoeia, 6v. London: Her Majesty's Stationary Office, edição atualizada</p> <p>Farmacopéia portuguesa 9.0 e suplementos (1 a 8), Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, Lisboa, 2008</p> <p>David C. Lee and Michael Webb. Pharmaceutical Analysis, CRC Press, Boca Raton, 2009</p>			